BE NEWS

QUARTA-FEIRA, 05 DE OUTUBRO DE 2022 | ANO 1 | Nº 198 | **TUDO O QUE MOVE O MERCADO** | DIRETOR-PRESIDENTE FABRÍCIO JULIÃO

HUB Ministério lança programa Frota Ferroviária Verde ▸ **p3**

LICITAÇÕES Governo publica instrução normativa sobre pregão eletrônico ▸ **p4**

RODOVIA Extensão do prazo de relicitação da BR-163/MS é aprovada ▸ **p5**

Brasil Export será destaque em canais de TV do Grupo Bandeirantes

Acordo prevê cobertura jornalística do fórum, que será realizado nos próximos dias 19 e 20, em Brasília ▸ **p3**

EDITORIAL

Acordo pela sustentabilidade

Um acordo para o desenvolvimento do sistema portuário nacional, tanto os portos organizados, como os terminais privados, foi firmado entre a Associação de Terminais Portuários Privados (ATP) e a Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq). A parceria foi oficializada na última segunda-feira, no Porto do Açu (RJ), durante a abertura do CooperaPortos, evento organizado pela Antaq, e vai impulsionar ações com base nos princípios ESG, de boas práticas ambientais, sociais e de governança.

Para as duas entidades, o acordo vai fortalecer a sustentabilidade em todo o setor portuário e sua gestão ambiental.

A defesa de práticas sustentáveis em atividades econômicas, inclusive nos serviços de transportes, tem se fortalecido nos últimos anos. Essa postura ganhou ainda mais força quando as autoridades passaram a reconhecer que os meios de transporte estão entre as principais fontes de emissão de gases do efeito estufa, que, segundo a própria Organização das Nações Unidas (ONU), são responsáveis pelo processo de aquecimento global e, como consequência, pelas mudanças climáticas.

Mas deve-se destacar que a busca por ações sustentáveis não apenas reduzem os impactos ambientais dessas atividades como acabam por impulsionar economicamente tais atividades. E isso ocorre pois uma das principais estratégias de sustentabilidade é tornar mais eficiente os serviços, buscando reduzir seu consumo energético e de matérias-primas sem prejudicar o resultado final. Ou seja, uma empresa sustentável acaba por impactar menos o meio ambiente e se torna mais eficiente, o que leva a uma redução de custos e aumento da competitividade.

Essa, enfim, é a estratégia de desenvolvimento do século 21, que acaba fortalecida por parcerias como a firmada pela ATP e Antaq - uma prova da maturidade do setor portuário brasileiro.

FOTO
Leopoldo Figueiredo

NESTA EDIÇÃO

CAPA
3 Brasil Export será destaque na programação do Grupo Bandeirantes de Comunicação

HUB
3 Governo lança o programa Frota Ferroviária Verde

NACIONAL
4 ATP e Antaq assinam acordo para promover cooperação técnica nos TUPs

Governo publica Instrução Normativa que trata do pregão eletrônico em licitações

5 Extensão do prazo de relicitação da BR-163/MS é aprovada

Governo marca solenidade de criação da Infra SA para hoje

REGIÃO SUDESTE
6 Vereadora recorre ao MPF contra privatização do Porto de Santos

Santos Brasil vai expandir capacidade de armazenagem de terminal alfandegado

Receita e Polícia Federal apreendem 549 kg de cocaína no Porto de Santos

7 Rodovia de SP tem megaoperação para transporte de carga de 440 tonelada

www.portalbenews.com.br

Sede
Alameda Campinas, 802, 6° andar,
São Paulo, São Paulo
01404-200, BR

Sucursal Brasília
SRTVS Quadra 701, bloco O, nº 110
Edifício Multiempresarial, sala 520, Bairro Asa Sul
Brasília, Distrito Federal
70340-000, BR

Sucursal Santos
Rua Brás Cubas, 37, Sala 11
Santos, São Paulo
11013-919, BR

Diretor-presidente
Fabrício Julião

Diretor-superintendente
Marcio Delfim

Diretora Administrativo-financeira
Jacyara Lima

Diretor de Redação
Leopoldo Figueiredo

Editor
Alexandre Fernandes

Equipe de reportagem
Bárbara Farias, Vanessa Pimentel
e Tales Silveira

Design Gráfico
Mônica Mathias

FALE COM A GENTE

ATENDIMENTO AO LEITOR
Se você quer perguntar, sugerir pautas
ou enviar informações a nossa equipe de jornalistas,
escreva um e-mail para
atendimento@portalbenews.com.br

INSCREVA-SE
Acompanhe as últimas notícias do Portal BE News.
Para isso, inscreva-se em **www.portalbenews.com.br**

PUBLICIDADE
Maurício Almeida | (11) 995540-4282
mauricio.almeida@portalbenews.com.br

Margrethe Wallau | (11) 99786-1655
megwallau@portalbenews.com.br

NACIONAL

LEOPOLDO FIGUEIREDO
E COLABORADORES
leopoldo.figueiredo@portalbenews.com.br

Ferrovia 1
O Ministério da Infraestrutura (Minfra) vai incentivar a redução das emissões de gases do efeito estufa (GEE) e a maior utilização de fontes de energia renováveis e não poluentes nas operações de transporte ferroviário. Esses objetivos integram o programa Frota Ferroviária Verde, lançado pela pasta na semana passada. Agora, o Minfra vai definir as diretrizes junto à Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) para estimular concessionárias e autorizatárias a seguir a iniciativa. Uma das estratégias a serem adotadas é a substituição gradual das locomotivas movidas a combustíveis fósseis por modelos mais sustentáveis.

Ferrovia 2
Os impactos esperados para o programa Frota Ferroviária Verde foram destacados pelo ministro da Infraestrutura, Marcelo Sampaio. "Esse é um passo pelo futuro do setor e do país como um todo. É um segmento que vem se desenvolvendo e utilizando cada vez mais tecnologias, produtos e procedimentos capazes de reduzir as emissões de gases de efeito estufa, o consumo de energia e os recursos naturais utilizados para a construção e manutenção de ativos", afirmou.

Marco legal
Um ano após o lançamento do Marco Legal das Ferrovias, que facilita a implantação e a exploração das linhas férreas no Brasil, o Governo Federal registrou 89 pedidos de instalação dessa infraestrutura, segundo dados do Ministério da Infraestrutura. Um total de 81 foi protocolado durante a vigência da Medida Provisória 1.065/ 2021, texto publicado em 30 de agosto desse ano e que deu origem ao marco legal. E oito foram registrados sob a regência da Lei 14.273/2022, que passou a regular o setor. Esses projetos foram apresentados por 39 empresas e projetam a construção de 22.442 quilômetros de trilhos, com um investimento de R$258 bilhões.

Market Sounding
O projeto de desestatização do Porto de Santos foi debatido com a iniciativa privada pelo Ministério da Infraestrutura, pela Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq), pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e pela Secretaria Especial do Programa de Parcerias de Investimentos (PPI) do Ministério da Economia. A iniciativa, também conhecida como Market Sounding e que ocorreu nos últimos dias 28 e 29, teve a participação de 23 potenciais investidores. Eles puderam discutir com representantes do Governo o modelo de desestatização e esclarecer dúvidas.

Brasil Export será destaque na programação do Grupo Bandeirantes de Comunicação

Parceria entre organizadora do fórum e emissora foi firmada na noite de ontem, em São Paulo

LEOPOLDO FIGUEIREDO
leopoldo.figueiredo@portalbenews.com.br

Leopoldo Figueiredo

Leopoldo Figueiredo

O vice-presidente do Grupo Bandeirantes, Paulo Saad Jafet, e o CEO do Brasil Export, Fabrício Julião, assinaram a carta acordo oficializando a cobertura jornalística do fórum nacional pelo conglomerado de mídia

A programação do Brasil Export - Fórum Nacional de Logística e Infraestrutura Portuária será destaque nos canais do Grupo Bandeirantes de Comunicação, um dos principais conglomerados de mídia do País. Os debates e as palestras do evento, que será realizado nos próximos dias 18 e 19, em Brasília, terão a cobertura jornalística da empresa, sendo divulgados em seus vários veículos de comunicação.

A participação da empresa de comunicação no Brasil Export foi oficializada na noite de ontem, com a assinatura de uma carta acordo entre o vice-presidente do Grupo Bandeirantes, Paulo Saad Jafet, e o CEO do Brasil Export, Fabrício Julião, em reunião em São Paulo (SP). O encontro foi acompanhado pelo diretor de Publicidade do Grupo Bandeirantes, Alexandre Barsotti.

Reunindo lideranças dos setores portuário, logístico e de comércio exterior, representantes de entidades empresariais e autoridades federais, o Brasil Export vai debater os atuais desafios desses segmentos, já identificados nos fóruns regionais realizados ao longo do ano. Entre os temas selecionados, estão a necessidade de melhores acessos ferroviários aos portos, o desenvolvimento do sistema hidroviário do Arco Norte, a importância de uma nova ligação rodoviária entre a Grande São Paulo e o Porto de Santos (o principal complexo marítimo do Brasil), a implantação do Corredor Bioceânico, que ligará as áreas de produção agrícola do Centro-Oeste ao Oceano Pacífico, e o programa de desestatização portuária em desenvolvimento pelo Governo Federal.

O fórum nacional também abordará os projetos do setor de transportes para os próximos anos, a mudança da matriz energética brasileira e avanços na relação capital-trabalho, entre outras questões.

Toda a programação será acompanhada pela equipe de jornalismo dos canais do Grupo Bandeirantes, que vão divulgar as principais notícias do evento. Também está previsto a produção de um programa, com os destaques do fórum Brasil Export.

A importância dos debates sobre os desafios portuários, da Logística e do setor de transportes no Brasil foi destacado pelo vice-presidente do Grupo Bandeirantes, Paulo Saad Jafet. "Estes são setores estratégicos para o crescimento, para o desenvolvimento do País e ampliar a divulgação desses debates será importante para o crescimento do Brasil. O Grupo Bandeirantes já tem experiência em levar ao público os grandes temas do agronegócio e, agora, também destacará as notícias dos portos, do setor de transportes, que desempenham um papel estratégico para o agroegócio e a economia nacional", afirmou.

O CEO do Brasil Export, Fabrício Julião, comentou a importância de se aumentar cada vez mais a divulgação dos debates do fórum nacional. "Os painéis e as palestras do Brasil Export vão tratar de temas essenciais para o crescimento do País e sempre buscamos ampliar sua divulgação, para que a sociedade acompanhe os grandes desafios de setores que ditam o crescimento de sua economia. Neste ano, avançamos na comunicação desses mercados com o lançamento do **Portal BE News** e do **Jornal BE News.** E agora teremos a participação do Grupo Bandeirantes, uma das principais empresas de mídia do Brasil, divulgando ainda mais, para todo o seu público, em veículos, os temas que vamos debater", destacou.

Um dos canais do Grupo Bandeirantes que participará da cobertura será o Agro+. Segundo seu chefe de Redação, Ederson Granetto, estão previstos flashes ao vivo durante a programação, trazendo as principais notícias do Brasil Export e entrevistas com autoridades e empresários. "E faremos um compacto, com trechos das principais palestras", informou.

Para Granetto, a divulgação dos debates sobre o setor portuário e de logística é importante para o público. "Quanto mais a sociedade conhecer sobre o que é possível fazer em termos de transporte, quais as dificuldades do setor e seus avanços, é melhor. Afinal essa população pode não estar ligada a esses assuntos, mas é afetada por eles. Quando você tem uma boa malha de transportes, especialmente ferroviária e hidroviária, você reduz o custo da produção agrícola, o que é bom para o comércio exterior e para o próprio mercado consumidor", disse.

Para a diretora executiva do Bandnews TV, discutir temas como logística e exportação é fundamental para o país. É através da garantia de infraestrutura que se reduz custos, se otimiza recursos e se garante acesso mais igualitário a serviços fundamentais para a sociedade, explicou. E completou: "o Bandnews dá ampla divulgação a este tema é o fórum Brasil Export é a oportunidade para se trazer as políticas públicas para o setor ao conhecimento de nosso público".

O diretor de Publicidade do Grupo Bandeirantes, Alexandre Barsotti, citou a importância da divulgação do cotidiano e dos desafios do setor de transportes. "É um segmento essencial da economia, mas pouco divulgado. Eventos como o Brasil Export e a divulgação que faremos levará à sociedade a importância dessas empresas e por que solucionar seus desafios é tão importante para todos nós".

AdobeStock

NACIONAL

ATP e Antaq assinam acordo para promover cooperação técnica nos TUPs

Termo busca melhorar participação dos terminais privados em ações ambientais, sociais e de governança

TALES SILVEIRA
tales@portalbenews.com.br

Divulgação/ATP

A assinatura foi realizada entre o diretor-presidente da ATP, almirante Murillo Barbosa, e diretor-geral da Antaq, Eduardo Nery, durante a abertura do CooperaPortos

A Associação de Terminais Portuários Privados (ATP) e a Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) oficializaram um acordo para esforço conjunto de ações voltadas ao crescimento das atividades dos portos organizados e instalações portuárias de Terminais de Uso Privado (TUPs).

A assinatura aconteceu durante a abertura do CooperaPortos, evento realizado no Porto do Açu (RJ) na segunda-feira. O evento reúne entidades e órgãos públicos para discutir soluções para os principais problemas e desafios da gestão portuária no país. Também é referência nacional em gestão ambiental portuária

O protocolo assinado tem como objetivo reunir "esforços necessários para promover o desenvolvimento de projetos e ações", além do intercâmbio de informações e de boas práticas entre as diversas empresas e entidades do setor portuário do Brasil, área acadêmica e órgãos públicos.

As ações englobam as áreas de governança, gestão de qualidade, gestão ambiental, gestão de saúde e segurança do trabalho, responsabilidade social, operações portuárias, pesquisa, desenvolvimento e inovação. A atuação conjunta também tem como foco o ESG, sigla em inglês relacionada a boas práticas ambientais, sociais e de governança.

Durante a assinatura do termo, o diretor-presidente da ATP, almirante Murillo Barbosa, afirmou que ATP e Antaq estão firmando um acordo que impulsiona a sustentabilidade nos portos do país.

"A sustentabilidade é um tema especial para a ATP, e o intercâmbio intenso que proporcionamos entre os TUPs, via comitê, é essencial. O termo de cooperação vai estimular uma série de ações e indicadores importantes. Quero agradecer aos idealizadores do CooperaPortos, à Antaq e ao Porto do Açu, que dedica 40 km2 à preservação ambiental e agora investe em energia limpa. Então, nada mais propício do que esse exemplo", disse.

> "A SUSTENTABILIDADE É UM TEMA ESPECIAL PARA A ATP, E O INTERCÂMBIO INTENSO QUE PROPORCIONAMOS ENTRE OS TUPS, VIA COMITÊ, É ESSENCIAL"
>
> **ALMIRANTE MURILLO BARBOSA**
> diretor-presidente da ATP

Já o diretor geral da Antaq, Eduardo Nery, afirmou que a entrada dos terminais privados no CooperaPortos sinaliza ganhos para a gestão ambiental portuária do Brasil.

Nery ressaltou a importância dos TUPs para o setor portuário. "Para nós, o ingresso dos TUPs vai agregar muito ao CooperaPortos, pois os terminais são exemplos de inovação em sustentabilidade, que é um tema fundamental para a nossa agência", afirmou.

Governo publica Instrução Normativa que trata do pregão eletrônico em licitações

Norma estabelece o passo a passo para participação de interessados em concorrências promovidas pela União

TALES SILVEIRA
tales@portalbenews.com.br

Gustavo Raniere/Ministério da Economia

Segundo Renato Fenili, o Portal Nacional de Contratações Públicas, no qual serão publicados todos os editais e realizados os pregões, estará finalizado em fevereiro de 2023

O governo publicou uma Instrução Normativa que regulamenta a nova lei de licitações e contratos administrativos. A norma, publicada na edição de segunda-feira do Diário Oficial da União, trata do critério de julgamento por menor preço ou maior desconto, na forma eletrônica, para a contratação de bens, serviços e obras, pela União.

A instrução normativa é a primeira que estabelece procedimentos por critérios de julgamento nas licitações pela nova lei de licitações (Lei nº 14.133/21), que entra em vigor no dia 1º de novembro, e será o principal instrumento das compras públicas pelo governo.

Segundo o secretário de Gestão do Ministério da Economia, Renato Fenili, a Instrução Normativa publicada terá maior importância para o governo do que o decreto que regulamenta a modalidade de pregão eletrônico (Decreto 10.024/2019).

"Esse normativo é mais impactante e cobre um escopo maior do que o decreto 10.024, que é o atual decreto do pregão eletrônico. Apesar de ser uma norma de cunho mais operacional, ela tem o mesmo tipo de conteúdo de um decreto. Só soltamos dessa forma simplesmente porque a lei não pede um regulamento expresso para estabelecer os critérios de julgamento", disse

O pregão eletrônico é a principal forma de compras e contratações no Brasil. Em 2021, foi a modalidade responsável por R$ 105 bilhões, o que significa 98% de todo o valor homologado em licitações públicas.

De acordo com o Ministério da Economia, a norma tem o objetivo de estabelecer as diretrizes para a efetivação dos ritos de forma eletrônica, alcançando, ainda, a modalidade pregão, concorrência e a fase competitiva da modalidade diálogo competitivo.

O novo normativo estabelece as fases sucessivas de realização dos procedimentos e prevê a realização desses processos à distância e em sessão pública. Para isso o será o governo usará o Sistema de Compras do Governo Federal, o compras.gov.br.

A Lei nº 14.133, foi sancionada em abril de 2021 e, além de estabelecer normas gerais de licitação e contratação do governo, substitui a antiga (Lei 8.666/1993), a Lei do Pregão (Lei 10.520/2002) e o Regime Diferenciado de Contratações (RDC — Lei 12.462/11). Uma das inovações é que a normativa insere dispositivos no Código Penal para tipificar crimes em licitações, além de exigir seguro-garantia para grandes obras.

Também determina que na fase externa da licitação (que compreende tudo o que acontece após a publicação do edital), aconteça a convocação dos interessados por meio da publicação do edital completo junto com os anexos no Portal Nacional de Contratações Públicas (PNCP).

Segundo Renato Fenili, apesar do artigo determinar a publicação completa do edital no PNCP, o governo ficará até o fim do ano publicando toda a documentação no DOU. Isso porque, o portal deverá estar finalizado e completamente operacional somente em fevereiro de 2023.

"Uma versão mais definitiva do sistema de pregão eletrônico e concorrência eletrônica vai estar disponível no início do ano. Acredito que em fevereiro de 2023. A partir daí teremos a publicação instantânea após a inserção no site compras.gov.br. Aí começa os prazos determinados pela nova lei de licitações", explicou.

NACIONAL

Extensão do prazo de relicitação da BR-163/MS é aprovada

ANTT poderá substituir concessionária caso consiga interessado em assumir a rodovia

TALES SILVEIRA
tales@portalbenews.com.br

Divulgação/ANTT

O trecho da BR-163/MS tem importância para o escoamento da produção agrícola de soja e milho

A Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) aprovou a extensão do prazo de relicitação da BR-163/MS. A decisão foi tomada durante reunião deliberativa eletrônica da autarquia e publicada na edição de ontem do Diário Oficial da União. A rodovia é administrada pela Concessionária de Rodovia Sul-Mato-grossense SA (CCR MS Via).

A extensão do contrato será por mais dois anos. A decisão foi tomada com base no posicionamento técnico da Superintendência de Infraestrutura Rodoviária da ANTT (Surod), conforme análise da Superintendência de Concessão da Infraestrutura da mesma Agência (SUCON), que apontou o novo prazo como uma estimativa para que todo o processo de relicitação possa fluir com os devidos cuidados e análise.

Contudo, a ANTT inseriu uma cláusula que permitirá a substituição da concessionária atual caso o governo ache interessados em assumir a rodovia. A previsão para a celebração do novo Contrato de Concessão é no terceiro trimestre de 2023 e, atualmente, o projeto se encontra em fase de elaboração dos estudos na ANTT.

No contrato assinado em 2014, a CCR MSVia assumiu o compromisso de investir R$5,69 bilhões em 30 anos, com previsão de arrecadar R$18,8 bilhões, segundo estimativas do governo federal à época.

Já deveriam estar duplicados 806,3 km da rodovia e ter sido realizadas diversas obras nos primeiros cinco anos da privatização, mas a pista dupla ficou em pouco mais de 150 km, o mínimo exigido para que o pedágio pudesse ser cobrado.

COM A RELICITAÇÃO DA CONCESSÃO, PRETENDE-SE GARANTIR UMA LOGÍSTICA EFICIENTE POR MEIO DA INTEGRAÇÃO DA MALHA, REDUZIR CUSTOS, AMPLIAR A CAPACIDADE DE TRANSPORTES E AUMENTAR A COMPETITIVIDADE DO PAÍS

O estado do Mato Grosso do Sul é um dos mais importantes para o agronegócio brasileiro, com uma estrutura produtiva marcada pelo uso de tecnologia e sistemas de produção altamente eficientes. Destaca-se pela produção de grãos, carne, fibra, energia, açúcar e madeira (papel e celulose).

De acordo com o site do Programa de Parcerias de Investimentos (PPI) a relicitação da rodovia deverá acontecer em conjunto com a BR-267/MS, entre Nova Alvorada do Sul e a divisa dos territórios sul-mato-grossense e paulista, em Bataguassu. O capex para a nova concessão está previsto em R$ 8,4 bilhões.

Com a relicitação da concessão, pretende-se garantir uma logística eficiente por meio da integração da malha, reduzir custos, ampliar a capacidade de transportes e aumentar a competitividade do País. O trecho da BR-163/MS tem importância para o escoamento da produção agrícola de soja e milho, contribuindo para o desenvolvimento regional do centro-oeste do país.

Os estudos de viabilidade técnica, econômica e ambiental foram encomendados pelo Ministério da Infraestrutura à Empresa de Planejamento e Logística (EPL) e envolvem o levantamento de informações de tráfego, de demanda, de operação, de engenharia, de modelagem econômico-financeira e análise jurídica.

BR-163/MT

O ministro da Infraestrutura participou ontem, juntamente com a Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), da assinatura do Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) com a concessionária Rota do Oeste, responsável pela concessão de 822,8 quilômetros da BR-163/MT. A proposta prevê a transferência de controle acionário para a MT Participações e Projetos SA (MT-PAR).

A medida foi construída de forma conjunta entre o Ministério da Infraestrutura e o governo do Mato Grosso para que, de forma mais rápida e eficiente, haja retomada nos investimentos na BR-163/MT, importante corredor logístico e principal meio de escoamento da produção de grãos e leguminosas do Centro-Oeste.

Governo marca solenidade de criação da Infra SA para hoje

Empresa que é fruto da junção entre EPL e Valec será responsável pelo planejamento e estruturação de projetos para o setor de transportes

TALES SILVEIRA
tales@portalbenews.com.br

O governo marcou para hoje a solenidade que marca a criação da Infra SA, empresa fruto da incorporação da Empresa de Planejamento e Logística (EPL) pela Valec – Engenharia, Construções e Ferrovias.

Vale lembrar que a assinatura do ato de criação da Infra SA aconteceu durante a reunião dos conselhos fiscal e de administração da EPL e da Valec, na última sexta-feira. No fim de agosto, os dois conselhos aprovaram a fusão das autarquias. Ambas foram de acordo com os diagnósticos e estudos elaborados de forma conjunta pelos técnicos de ambas as organizações.

Essa será a primeira incorporação de uma empresa pública por outra na esfera federal. A Infra SA será responsável pelo planejamento e estruturação de projetos para o setor de transportes.

Segundo o governo, todos os processos em andamento pelas estatais serão incorporados pela empresa, como a construção dos trechos II e III da Ferrovia de Integração Oeste-Leste (Fiol) e a fiscalização das obras da Ferrovia de Integração Centro-Oeste (Fico), por exemplo – empreendimentos administrados pela Valec. A Infra SA também responderá pela elaboração do Plano Nacional de Logística (PNL) e demais planos setoriais, desenvolvidos pela EPL.

A cerimônia contará com a presença do ministro da Infraestrutura, Marcelo Sampaio, e também oficializará Mateus Szwarcwing, diretor presidente da EPL, como o primeiro presidente da Infra SA.

REGIÃO SUDESTE

Vereadora recorre ao MPF contra privatização do Porto de Santos

Telma de Souza pede a suspensão do processo alegando riscos de demissões de trabalhadores e para as empresas que operam no complexo

BÁRBARA FARIAS
barbara@portalbenews.com.br

A vereadora da Câmara Municipal de Santos (SP), Telma de Souza (PT), protocolizou representação no Ministério Público Federal, no último dia 27 (terça-feira), solicitando a suspensão do processo de privatização da Santos Port Authority (SPA), que administra o Porto de Santos. O MPF ainda não instaurou inquérito para apurar as denúncias apresentadas na petição.

A denúncia é baseada em suposta "ilegalidade de demissões de servidores públicos em ano eleitoral", segundo alega a parlamentar e ex-prefeita de Santos.

Advogada que assina a petição, Telma explica que o processo de desestatização em curso quebra o vínculo empregatício dos funcionários da Autoridade Portuária, extingue a função dos trabalhadores portuários avulsos, em razão do fim do chamado cais público e prejudica os beneficiários do Portus, o fundo de pensão suplementar dos portuários. Ela também argumenta que o processo provocará insegurança jurídica no setor, especialmente no ambiente concorrencial entre as empresas, operadoras e terminais.

"O Governo Federal atual quer acelerar esse processo por conta de interesses particulares. Mas está ignorando a lei eleitoral, que impede a violação do vínculo de trabalho para os funcionários da Codesp e os portuários avulsos, que se equiparam aos servidores públicos. É por isso que apresentei a denúncia por crime eleitoral, na defesa dos portuários e dos legítimos interesses do porto e da Baixada Santista", afirma Telma.

Para a vereadora, a privatização pode gerar riscos às operadoras portuárias atuais, que são empresas privadas, e às operações de cruzeiros turísticos.

"Ainda temos o risco para a população local e para esses passageiros com a autorização para a instalação de um armazém de fertilizantes à base de nitrato de amônio", ressalta. Ela listou a tragédia da explosão de armazém do mesmo nitrato de amônio em Beirute, capital do Líbano, em agosto de 2020, que resultou em 200 mortes e na destruição quase total da cidade.

Divulgação

A vereadora da Câmara Municipal de Santos, Telma de Souza (PT), protocolizou representação no Ministério Público Federal no último dia 27

Telma também classificou como altamente preocupante o risco social a ser gerado pela perda de empregos e negócios de pequenos e médios operadores. "Mais de um terço do comércio exterior do Brasil passa pelo nosso porto, que é a maior riqueza da região. A perda de postos de trabalho, tanto dos funcionários da antiga Codesp como dos portuários avulsos, vem primeiro com essa privatização e depois teremos reflexos, imensos, na economia geral das cidades, como a redução de ISS", afirma a parlamentar.

> O MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL INFORMOU QUE RECEBEU A REPRESENTAÇÃO DA VEREADORA, MAS AINDA NÃO INSTAUROU INQUÉRITO PARA APURAR AS DENÚNCIAS APRESENTADAS

Procurado, o Ministério Público Federal informou que recebeu a representação da vereadora, mas ainda não instaurou inquérito para apurar as denúncias apresentadas.

O Ministério da Infraestrutura também foi contatado, mas não enviou um posicionamento sobre o caso até o fechamento desta matéria, às 19h30.

Santos Brasil vai expandir capacidade de armazenagem de terminal alfandegado

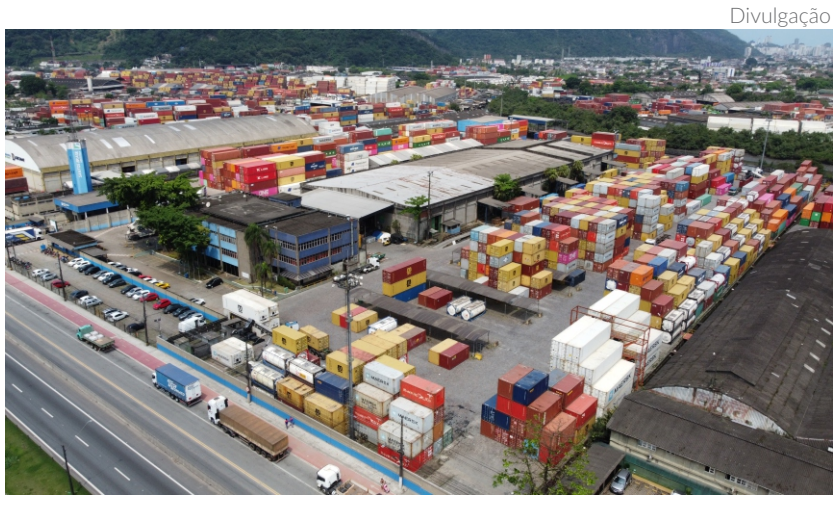
Para isso, a companhia está investindo R$ 12 milhões na remodelação de um dos cinco armazéns instalados no Porto de Santos (SP)

BÁRBARA FARIAS
barbara@portalbenews.com.br

A capacidade de armazenagem de carga do Centro Logístico Industrial Aduaneiro (Clia Santos), da Santos Brasil, será ampliada em 24%. As obras no terminal alfandegado que atende o Porto de Santos (SP) já começaram e têm um orçamento previsto de R$ 12 milhões.

Segundo a companhia, a capacidade de armazenagem em paletes do Clia Santos passará das atuais 5.524 posições para 6.824 após a conclusão do projeto, previsto para abril de 2023.

Divulgação



Localizado na marginal da Via Anchieta, o Clia Santos possui pátio descoberto destinado à armazenagem de contêineres dry e reefers e cinco armazéns para diversos tipos de cargas de múltiplos segmentos

O aporte será investido na verticalização do Armazém 1 e no desenvolvimento de um novo sistema de gestão que, de acordo com a empresa, "trará considerável ganho de produtividade aos fluxos logísticos internos do Clia".

O diretor comercial da Santos Brasil, Ricardo Buteri, disse que, com os investimentos, o centro aduaneiro expande a oferta logística para o atendimento da demanda do complexo portuário santista. "Os investimentos promoverão maior escala na oferta de serviços da Santos Brasil Logística ao mercado de carga fracionada alfandegada. Teremos um armazém 'estado da arte' e sistemas e processos que garantirão alto nível de eficiência e segurança, assegurando a qualidade da experiência do cliente", afirmou.

Movimentação

Conforme levantamento finalizado pela companhia, no primeiro semestre deste ano, o Centro Logístico Industrial Aduaneiro movimentou 368.462 toneladas, 33,8% a mais do que o volume operado de janeiro a junho de 2021, que totalizou 330.479 toneladas.

Os dados do terceiro trimestre deste ano ainda não foram compilados, mas, no ano passado, o Clia Santos movimentou 442.285 toneladas de cargas no período de julho a dezembro, perfazendo, no acumulado do ano, 772.764 toneladas.

Receita e Polícia Federal apreendem 549 kg de cocaína no Porto de Santos

A droga estava oculta em um carregamento de resina. Mercadoria tinha como destino o porto de Algeciras, na Espanha

BÁRBARA FARIAS
barbara@portalbenews.com.br

A Receita Federal e a Polícia Federal apreenderam ontem 549 kg de cocaína no Porto de Santos. A droga estava oculta em um carregamento de resina, que tinha como destino o Porto de Algeciras, na Espanha.

Os tabletes de cocaína foram localizados pelo cão de faro da Receita Federal durante a inspeção da carga.

A Polícia Federal realizou a perícia e irá instaurar inquérito para investigar o caso.

A última grande apreensão de cocaína, no Porto de Santos, ocorreu no último dia 20 de setembro. Os agentes federais apreenderam 772 kg da droga, que estava escondida em um carregamento de café, destinado ao Porto de Antuérpia, na Bélgica.

O entorpecente foi localizado por um cão de faro da Receita Federal durante os trabalhos de inspeção da mercadoria. Tratava-se de um carregamento de 640 sacas de café, totalizando 38 toneladas. Os tabletes de cocaína foram encontrados em 30 sacas.

REGIÃO SUDESTE

Rodovia de SP tem megaoperação para transporte de carga de 440 toneladas

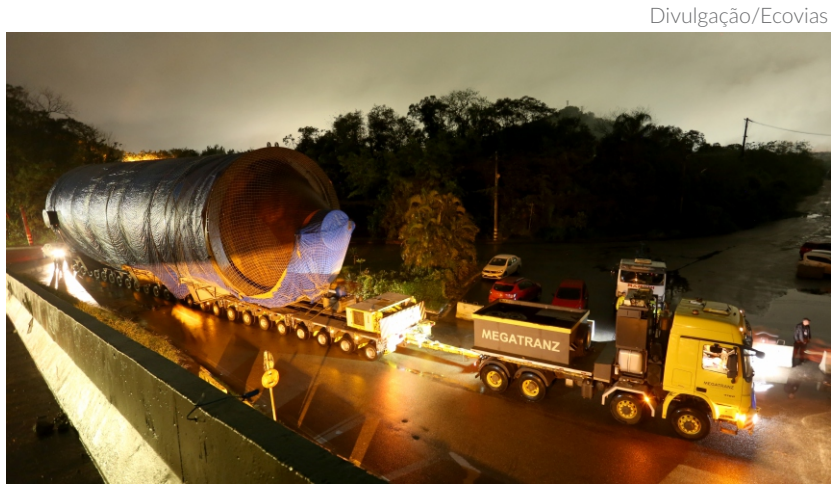
Operações na Cônego Domenico Rangoni tiveram início na segunda-feira e se estenderão até amanhã

BÁRBARA FARIAS
tale@portalbenews.com.br

A Ecovias, concessionária do Sistema Anchieta-Imigrantes (SAI), realiza uma megaoperação especial na Rodovia Cônego Domenico Rangoni, entre o km 259 e o km 269, para a passagem de um tambor de coque, equipamento utilizado na indústria de refinamento de petróleo e que foi fabricado na China. Esta é uma das maiores cargas que já passaram pelo SAI. As operações iniciaram na noite de segunda-feira e serão concluídas amanhã.

O equipamento, que é puxado por dois caminhões especiais, possui 9 metros de altura, 8 metros de largura e comprimento total de 64 metros do conjunto (carretas mais carga), com aproximadamente 440 toneladas de peso bruto total (PBT).

Divulgação/Ecovias



O tambor de coque possui 9 m de altura, 8 m de largura e comprimento total de 64 m do conjunto (carretas mais carga), com aproximadamente 440 t de peso bruto total

A transposição começou às 22h de segunda-feira, saindo do km 259,5 da rodovia Cônego Domenico Rangoni, com destino a uma refinaria no km 267,5, realizando um trajeto de oito quilômetros, sentido São Paulo. Devido às dimensões, foi necessária a remoção de barreiras de concreto no km 259,5 e de seis semipórticos ao longo do trecho. Além disso, duas passarelas foram içadas por macacos hidráulicos e cinco pórticos foram suspensos por guindaste.

Segundo a Ecovias, quando a carga chegou na primeira passarela, localizada no km 262, que foi parcialmente levantada por volta das 23h de segunda-feira (3), aguardou na via marginal até 1 hora de ontem, quando seguiu para a segunda passarela, no km 264, que precisou ser totalmente içada. Para isso, foi feito o bloqueio total da via, nos dois sentidos, como medida de segurança. Após a liberação, os veículos foram conduzidos em comboio pela concessionária e a Polícia Rodoviária.

A concessionária informa que o transporte de cargas especiais é realizado sempre no período noturno. A carga está sendo acompanhada pela equipe de operações da Ecovias, junto com a transportadora responsável, com apoio da Polícia Rodoviária e fiscalização da Agência de Transportes do Estado de São Paulo (Artesp).

Segunda carga

De acordo com a Ecovias, uma segunda carga está prevista para realizar o mesmo trajeto entre os dias 6 e 7 (quinta e sexta-feiras), seguindo a mesma operação e horários. A empresa informou ainda que os procedimentos podem ser cancelados devido às condições climáticas e/ou operacionais.

Rotas alternativas

A Ecovias recomenda que os motoristas usem o sistema de travessia por balsas entre Santos e Guarujá durante o período previsto para a passagem da carga. Para os motoristas de veículos leves e motos, haverá retorno operacional antes dos bloqueios, no km 248 (sentido São Paulo) e no km 267 (sentido Guarujá), para que possam seguir viagem por rotas alternativas. Todos os bloqueios e retornos estarão devidamente sinalizados e os usuários serão avisados por meio dos painéis eletrônicos de mensagens espalhados ao longo do Sistema Anchieta-Imigrantes.